

Saúde avalia ampliar leitos para atendimento à covid no Triângulo Norte

Qua 17 fevereiro

Para apoiar as gestões locais no enfrentamento à covid-19 e acompanhar a situação, a equipe da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) está há dois dias na região do Triângulo Norte, em Minas Gerais. Nesta quarta-feira (17/2), em reunião na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com representantes da instituição, do Estado e da Prefeitura de Uberlândia, foi avaliada a possibilidade de ampliação da rede assistencial para o atendimento aos pacientes de coronavírus na área.

“Não vamos medir esforços para colaborar com o aumento da capacidade assistencial na região. O [Governo de Minas](#) está de portas abertas para ajudar e também irá articular junto ao governo federal a necessidade de ampliação de leitos”, frisou o secretário de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral.

O reitor da UFU, Valder Steffen Júnior, reforçou o apoio que a SES-MG está prestando às prefeituras e à instituição: “O Hospital de Clínicas da UFU faz parte de uma rede de atenção à Saúde em que o Estado tem importância fundamental, pelo apoio que fornece aos municípios do Triângulo Norte”, disse.

O secretário de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, reafirmou que a maior preocupação do Estado é não ter desassistência na região, e destacou que a manutenção de medidas de distanciamento social também é indispensável. “É necessário que a população entenda que a pandemia não acabou. Precisamos reduzir a circulação de pessoas para evitar a multiplicação dos casos”, aponta.

Referência

Referência em alta complexidade para as 27 cidades da macrorregião do Triângulo Norte, o Hospital das Clínicas (HC-UFU) conta com 38 leitos de unidade de terapia intensiva. Desses, 16 são exclusivos para o atendimento a pacientes com covid-19. Desde a semana passada, com o aumento das internações, o hospital dobrou a capacidade de leitos de UTI, de oito para 16.

O HC-UFU também está contratando novos profissionais, que devem chegar entre esta quinta-feira (18/2) e a próxima semana. “Nessa perspectiva, a gente já tem estrutura suficiente para abrir entre sete a dez leitos de UTI”, prevê o superintendente do hospital, Nilton Pereira Júnior. O coordenador afirma que a instituição tem a estrutura necessária, mas precisa do apoio da SES-MG.

“Buscamos o apoio do Estado para a ampliação de mais 12 leitos de UTI. Temos a infraestrutura física, mas precisaremos de equipamentos médicos hospitalares e trabalhadores, para além do que já vai chegar”, explica Nilton Pereira Júnior. A Universidade Federal de Uberlândia vai formalizar a solicitação ao Governo de Minas.

Covid-19

Desde o início da pandemia, o [Governo de Minas](#) adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores, ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que o Estado ampliasse de 2.072 para 4.055 leitos de UTI, muitos deles em municípios que nunca haviam contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado; além de 617 câmaras refrigeradas para distribuição aos municípios para o acondicionamento de imunizantes. Mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado.